

Unicamp

## Reitoria nega tratamento isonômico a plantonistas da área de saúde neste fim de ano

A reitoria José Tadeu Jorge negou o pedido de tratamento isonômico aos trabalhadores da área da saúde no que diz respeito ao calendário de recesso e feriados natalinos. De acordo com resposta encaminhada ao STU pelo chefe de gabinete da reitoria, Paulo César Montagner, as direções do HC e do CAISM teriam se manifestado contra a redução do número de plantões noturnos para o máximo de 10 (dez) no mês e a garantia de duas folgas extras para os plantonistas diurnos.

No mês de dezembro a maioria dos servidores da Unicamp trabalhará cerca de 31,8% a menos (7 dias em 22) do que num mês típico devido aos feriados, suspensões de expediente e recesso natalino. O STU encaminhou ofício à reitoria solicitando extensão da redução à área de saúde para quem trabalha em regime de plantão.

Para atender à demanda dos trabalhadores da saúde, bastaria levantar o custo dos plantões extras que restassem descobertos após o ajuste das escalas. A reitoria preferiu negar um direto, sem investigar o custo ou levantar as demandas dos hospitais para garantir este tratamento igual. Faltou vontade política.

### Reitoria recua de extensão do recesso

Na última reunião do Conselho Universitário o reitor José Tadeu Jorge havia proposto a extensão do recesso de fim de ano até o dia 5 de janeiro de 2014. No entanto, a reunião da CAD ocorrida neste dia 3 deliberou por manter a retomada das atividades no dia 2 de janeiro - por sugestão do próprio reitor, sob o argumento de que desconhecia possíveis implicações da mudança para a área da saúde.

O anúncio da possibilidade de extensão do recesso no CONSU gerou expectativas e levou alguns servidores até a mudarem as datas das férias.

O STU critica mais essa demonstração de falta de consideração para com a categoria.



### Alterações estatutárias

## Assembleia no dia 12 discute atualização dos estatutos do STU

O STU, com base no Artigo 18 do estatuto da entidade, convoca todos os seus associados para Assembleia Geral Ordinária, para apreciação e votação das propostas de alterações estatutárias definidas no XII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, assim como adequação do estatuto da entidade ao novo código civil. A Assembleia será realizada no dia 12 de dezembro de 2013 (quinta-feira), no Ciclo Básico - sala 01, às 12h, em primeira convocação, havendo quorum, ou às 12h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

# Vigilantes cobram melhores salários e adicional de periculosidade

No último dia 2 trabalhadores terceirizados que atuam nas funções de segurança da Universidade de São Paulo realizaram um protesto e chegaram a fechar a Marginal do Rio Pinheiros, no sentido Interlagos, por três horas. Os profissionais cobravam melhores condições de trabalho e salários.

Aqui na Unicamp a reitoria também deve respostas nesse sentido a essa parcela da categoria. Nessa semana completaram-se 30 anos de existência da Vigilância do campus, como informado no site da própria Universidade. Entre as atribuições da vigilância estão a segurança patrimonial e o apoio à comunidade universitária - atividades realizadas por 57 vigilantes contratados pela Unicamp, 220 vigias contratados pela Funcamp

e 200 porteiros terceirizados. Expostos cotidianamente a atividade e operações perigosas (assaltos, roubos violentos físicos), esses trabalhadores vêm sendo enrolados sob 'justificativas' administrativas para que a Unicamp não pague o adicional de 30% sobre os salários (excluídos as gratificações e os prêmios) a título de periculosidade, instituído pela lei 12.740/2012.

Portaria baixada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no mesmo dia 2 pacificou que são considerados profissionais de segurança pessoal ou patrimonial os "empregados das empresas prestadoras de serviço nas atividades de segurança privada ou que integrem serviço orgânico de segurança privada" e "empregados que exercem a atividade de segurança patrimonial ou pessoal em instalações

metroviárias, ferroviárias, portuárias, rodoviárias, aeroportuárias e de bens públicos, contratados diretamente pela administração pública direta ou indireta". Ou seja, os vigilantes e profissionais contratados como vigias pela Funcamp, mas que exercem funções que os expõem a perigo regularmente têm direito ao adicional. Para fazer valer efetivamente o reconhecimento que a reitoria Tadeu afirmou dispensar a essa parcela da categoria em cerimônia realizada no último dia 2, é fundamental que a Unicamp pague o que é devido a esses trabalhadores. O STU defende, além do respeito ao pagamento do adicional a que os vigilantes têm direito, o fim da terceirização da segurança universitária e eleições diretas entre os funcionários para as chefias.

## Confraternização

# Festa de fim de ano será no dia 13

A tradicional festa de fim de ano do STU será realizada no dia 13/12 (sexta-feira), a partir das 19 horas, na ABRESC (Associação Beneficente e Recreativa dos Subtenentes e Sargentos de Campinas).

A diretoria do STU convida todos os servidores a participar deste momento de confraterni-

zação, com direito a música ao vivo e muita animação.

A entrada é franca para os associados. Acompanhantes e não-sócios pagam R\$ 10,00. Os convites já estão disponíveis na secretaria do STU, das 8 às 17 horas. A Abresc fica na rua Herculano Couto 375 - Jd Chapadão.

